

ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO EDUCADOR FÍSICO

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

Texto 1

Por que mulheres só hoje conquistam o direito de dirigir na Arábia Saudita?

A partir de hoje, mulheres terão o direito de dirigir na Arábia Saudita, o único país no mundo que ainda possuía esta restrição. Com uma proposta de modernização do país, o rei Salman bin Abdulaziz Al Saud anunciou mudanças significativas no conservador e islâmico reino saudita, entre elas, a instalação do primeiro cinema do país, a permissão para mulheres frequentarem estádios de futebol e, a principal delas, a concessão de licença de direção às sauditas. Apesar da ampla aprovação à medida, o principal questionamento em relação a ela é: afinal, por que a mudança agora?

A Arábia Saudita é um dos países que mais restringem a liberdade feminina – mesmo quando comparado a seus vizinhos do Oriente Médio. Embora não haja no Alcorão um texto que proíba as mulheres de dirigirem, a ausência de citação ao tema é interpretada como um sinal de que aquilo não deve ser permitido. Segundo as leis do país, os direitos das mulheres sauditas são largamente dependentes do consentimento de parentes próximos masculinos. A “segregação de gênero” é aplicada no país segundo a interpretação saudita da Sharia e, como consequência, as mulheres só podem frequentar certos espaços públicos mistos quando acompanhadas por um homem da família – normalmente pai, irmão, marido ou filho. Vestimentas que cubram a maior parte do corpo também são obrigatórias tanto para homens quanto mulheres. Para elas, a vestimenta mais comum em público é a abaya, que deixa à mostra apenas os olhos e as mãos.

Embora o veto que existia até hoje para que mulheres pudessem dirigir não estivesse escrito em qualquer lei do reino, as normas sociais envolvendo as limitações públicas impostas a elas serviam de empecilho para a concessão de carteiras de motoristas a elas. Entre as justificativas mais comuns para a denegação do direito estavam o fato de que dirigir exige que o rosto esteja descoberto, que a mulher acabaria podendo sair mais vezes de casa, que elas poderiam entrar em contato com homens desconhecidos em caso de acidentes de trânsito, além da própria erosão da lógica da segregação de gênero. Mulheres pegadas dirigindo geralmente eram levadas para interrogatório e assinavam um documento se comprometendo a nunca mais dirigir. Porém, em 2011, uma mulher de Jeddah que foi flagrada dirigindo foi condenada a receber dez chibatadas.

Desde os anos 1990, movimentos sociais buscavam o direito de mulheres dirigirem no país. Naquela década, um protesto com mais de 40 mulheres que dirigiram pelas vias públicas de Riad (a capital da Arábia Saudita) terminou com essas mulheres presas e com seus passaportes confiscados, muitas delas também perderam o emprego em decorrência do ato.

Já em 2008, as mulheres realizaram uma petição e entregaram ao rei Abdullah pedindo o direito de conduzir veículos, sem sucesso. No mesmo ano, no Dia Internacional da Mulher, a ativista pelo direito das mulheres sauditas, Wajeha al-Huwaider, gravou um vídeo dirigindo por uma estrada rural – onde mulheres podem dirigir exclusivamente para fins de subsistência, assim como no deserto – no qual clamava pelo direito universal feminino de condução de veículos em todo o reino. Wajeha juntamente com Manal al-Sharif se tornaram símbolo da causa.

Por diversas vezes esses movimentos ativistas foram suprimidos pelo governo, que ameaçava não só as mulheres que participa-

vam dos protestos, mas todos aqueles que as apoiavam. A mudança era, portanto, inesperada e causou surpresa ao ser anunciada.

A Arábia Saudita possui forte dependência econômica do petróleo. A baixa nos preços do commodity tem obrigado o país a buscar outras formas de sustento. Por conta disso, o príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman, apresentou o Saudi Vision 2030, um projeto de modernização do reino que visa obter renda através do entretenimento, do turismo e da inserção internacional – nos moldes da modernização realizada pelos Emirados Árabes Unidos e pelo Qatar nas últimas décadas.

“Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, diz o texto do projeto. “Nosso país é rico em seus recursos naturais. Não dependemos apenas do petróleo para nossas necessidades energéticas”.

Essa proposta de modernização com objetivo de inserção internacional foi a força motriz que levou à permissão de conduzir para as mulheres do reino árabe, segundo explica a mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Claudia Santos. “O príncipe respalda sua decisão em um aspecto econômico. Ao deixar as mulheres dirigirem ele não menciona os esforços das mulheres que lutaram tantos anos por isso, apesar do movimento na Arábia Saudita ser relativamente antigo. Ele pensa nos ganhos econômicos que isso trará, principalmente com mulheres trabalhando com isso. Além de também ser uma pressão internacional”.

A pressão internacional pela melhora na questão de igualdade de gênero no país teve início nos movimentos de ativistas. O envio de petições ao rei e os protestos com mulheres dirigindo chamou a atenção da comunidade internacional para diversas práticas sauditas que violam as convenções de direitos humanos.

De acordo com a ativista de direitos das mulheres na Arábia Saudita, Hala Al Dosari, tanto a atenção atraída por esses movimentos quanto o projeto de modernização e busca por investimento externo do príncipe contribuíram para a mudança mais emblemática na Arábia Saudita até o momento. A flexibilização dos direitos femininos é uma necessidade se o país realmente quiser se lançar na esfera internacional, segundo Hala.

“O reino quer mostrar que ele é o agente e líder da mudança. Ele não quer que ninguém critique ou desafie seu dever, então ele controla essa mudança”, explica. Hala conta que existe um esforço para tentar silenciar todos aqueles que exigem mudanças na sociedade, incluindo as ativistas, enquanto o governo conduz a modernização. “Há uma mensagem à comunidade saudita de que o ativismo não funciona. Então, a lógica é de que se a mudança tem que acontecer, ela virá apenas do [Governo do] reino”.

Hala enfatiza que apesar do fim da proibição estar ocorrendo, há poucos dias 17 mulheres sauditas foram presas sob a acusação de traição e tentativa de desestabilização do reino. O motivo real: protestos pela igualdade de direitos. Entre as detidas estão manifestantes conhecidas e que participaram dos movimentos de rebeldia ao dirigirem nas ruas da Arábia Saudita.

Ainda que a permissão de condução seja uma grande conquista, a quantidade de proibições sobre as mulheres continua enorme.

Outra grande luta local é pelo fim da obrigação do chamado “guardião”. Segundo a lei, toda mulher necessita de um guardião do sexo masculino que seja um parente próximo e que lhe conceda autorização expressa para praticamente todo ato.

MARINS, Carolina. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/por-que-mulheres-so-hoje-conquistam-direito-de-dirigir-na-arabia-saudita/>>. 2018. Acesso em: 23 jul. 2018. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

A origem da proibição para que as mulheres sauditas dirigissem é de natureza

- (A) religiosa.
- (B) cultural.
- (C) jurídica.
- (D) familiar.

— QUESTÃO 02 —

Um fator linguístico auxiliou na implementação da proibição para as mulheres dirigirem. Esse fator diz respeito a uma

- (A) leitura equivocada de um texto religioso que lista os atos inacessíveis às mulheres.
- (B) interpretação ampliada da lei que determina os direitos das mulheres sauditas.
- (C) leitura pressuposta inversa ao ditado brasileiro de que “quem cala consente”.
- (D) interpretação fiel da lei civil saudita que prevê a “segregação de gênero”.

— QUESTÃO 03 —

O trecho “Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, para agregar mais precisão, informatividade e formalidade ao texto, deve ter a seguinte reescrita:

- (A) “Nossa nação detém forte capacidade de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (B) “Nossa nação possui forte capacidade de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (C) “Nossa nação atribui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (D) “Nossa nação almeja fortes capacidades de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.

— QUESTÃO 04 —

Infere-se do texto que a permissão para a mulher saudita dirigir decorreu

- (A) do desejo de luta dos movimentos sociais contra a segregação de gênero.
- (B) da conscientização dos políticos a respeito da igualdade de direitos.
- (C) do papel da mulher na cadeia produtiva da sociedade contemporânea.
- (D) da pressão das instituições internacionais de direitos humanos.

— QUESTÃO 05 —

Para convencer o leitor a respeito do rigor envolvido na proibição de dirigir, a autora usa o argumento

- (A) da voz de autoridade, representado pela menção ao nome do rei.
- (B) do ridículo, configurado na necessidade de guardião para as mulheres.
- (C) da citação, demonstrada pelos trechos do projeto de modernização saudita.
- (D) do extremo, representado pelo relato de punições físicas e sociais.

— QUESTÃO 06 —

A palavra que foge a qualquer regra de formação do plural de “guardião” é:

- (A) concessão.
- (B) cidadão.
- (C) restrição.
- (D) vulcão.

— QUESTÃO 07 —

A frase interrogativa no título e no primeiro parágrafo tem função

- (A) retórica, pois representa o espanto da autora com a inusitada decisão do governo saudita.
- (B) de transferir para o leitor a responsabilidade de inferir o motivo da permissão para dirigir concedida às mulheres sauditas.
- (C) enfática, pois é usada para chamar a atenção do leitor para o assunto tratado no texto.
- (D) de contribuir para o desenvolvimento do tema, organizado de modo a explicar os motivos da permissão para dirigir.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões 08 e 09.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/06/29/cinco-mulheres-sao-presas-por-dirigir-na-arabia-saudita/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

— QUESTÃO 08 —

A fotografia data de 2011 e nela uma mulher saudita ultrapassa o regime então vigente e dirige um carro. Para isso, ela

- (A) baseia-se em estereótipos visuais relativos à identidade do homem árabe.
- (B) faz um protesto humorístico, acrescentando um bigode à sua vestimenta tradicional.
- (C) recorre a autorizações extraordinárias relativas às questões de trabalho e sobrevivência.
- (D) comporta-se como uma ativista disposta a lutar pelo seu direito de ir e vir.

— QUESTÃO 09 —

Quanto ao processo que levou à liberação do seu direito de dirigir, a atitude da mulher saudita da fotografia revela

- (A) o completo controle do regime oficial sobre a vontade feminina.
- (B) o apoio dos homens sauditas à igualdade de direitos.
- (C) a erosão gradativa da lógica da segregação de gênero.
- (D) a falta de ressonância das vozes ativistas na luta pelos direitos humanos.

— Rascunho —

Matemática**— QUESTÃO 10 —**

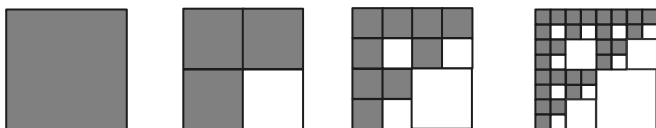
Segundo dados do IBGE, apresentados em uma reportagem [Disponível em: *Correio Brasiliense*, 15. Jul. 2018, p. 18], a estimativa para a produção da safra nacional de 2018 é de um volume de 227,9 milhões de toneladas, com estimativa de utilização de 61,2 milhões de hectares. Entre as leguminosas e oleaginosas, o arroz e o milho, juntos, somam 92,8% da produção e ocupam 87% da área a ser colhida.

De acordo com essas informações, a produtividade média, em toneladas por hectare, que o arroz e o milho terão, juntos, na safra de 2018, será de:

- (A) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5 \times 17}$
- (B) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5 \times 17}$
- (C) $\frac{2^3 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5^2 \times 17}$
- (D) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5^2 \times 17}$

— QUESTÃO 11 —

Analise a sequência de figuras, cujos elementos iniciais são descritos a seguir.



Considerando essa sequência, o número de quadrados hachurados, que se encontram em cada etapa dessa sequência, forma uma progressão

- (A) geométrica de razão 9.
- (B) aritmética de razão 3.
- (C) aritmética de razão 9.
- (D) geométrica de razão 3.

— QUESTÃO 12 —

Três amigos, João, César e Antônio, criaram uma empresa de prestação de serviços logo após se formarem na faculdade. Para fundar a empresa, João entrou com um capital de R\$ 15.000,00, César com R\$ 21.000,00 e Antônio com R\$ 24.000,00. Alguns anos depois, a empresa fundada por eles tinha um valor de mercado de R\$ 500.000,00, e Antônio decidiu vender a sua parte para os outros dois amigos, por um valor proporcional ao valor que foi investido na época da fundação da empresa. João e César decidiram que dividiriam entre si o valor a ser pago a Antônio, de modo que ambos passassem a ter 50% do capital da empresa.

Desta forma, o valor que João pagaria para Antônio seria de:

- (A) R\$ 125.000,00
- (B) R\$ 150.000,00
- (C) R\$ 175.000,00
- (D) R\$ 200.000,00

— QUESTÃO 13 —

Um comerciante possui uma pequena empresa que trabalha com a fabricação e venda de tortas, salgados e doces. O preço de um salgado e um doce corresponde ao preço de uma torta mais R\$ 20,00. Em determinado mês, ele produziu 50 tortas, 90 salgados e 40 doces, obtendo um faturamento de R\$ 7.950,00. Devido à crise financeira, o comerciante passou a vender a torta e o doce com 20% de desconto e o salgado com 30% de desconto, tendo vendido em um mês 60 tortas, 100 salgados e 150 doces, com um faturamento de R\$ 10.730,00.

Nessas condições, o preço da torta, sem o desconto de 20%, era:

- (A) R\$ 35,00
- (B) R\$ 45,00
- (C) R\$ 60,00
- (D) R\$ 80,00

Informática**— QUESTÃO 14 —**

Seja o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel, que foi instalado em Português, em que a vírgula é o caractere decimal. Considere que a célula B1 possui a expressão

=SE(A1<1000;A1*1,1;A1*1,2)

Se a célula A1 possuir o valor 1100, então a célula B1 terá o valor

- (A) 880
- (B) 990
- (C) 1210
- (D) 1320

— QUESTÃO 15 —

A criptografia é um mecanismo que busca garantir a segurança da informação. A criptografia de chave pública utiliza criptografia

- (A) simétrica de chave única, que serve para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (B) simétrica de duas chaves, e ambas servem para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (C) assimétrica de duas chaves, em que uma chave é pública e a outra chave é privada.
- (D) assimétrica de duas chaves, em que ambas são chaves públicas.

— QUESTÃO 16 —

Os dispositivos de comunicação de dados referem-se a equipamentos para o uso e controle de uma rede de computadores, visando promover a comunicação entre os componentes participantes da rede. Dois dispositivos físicos de comunicação são:

- (A) roteador e switch.
- (B) protocolo e roteador.
- (C) switch e TCP/IP.
- (D) TCP/IP e Internet.

— QUESTÃO 17 —

No sistema Windows, a nomeação de arquivos e pastas obedece a algumas regras para tornar um nome válido. Nesse sentido, os nomes de

- (A) arquivos limitam extensões de até dois caracteres.
- (B) pastas podem conter letras minúsculas e números.
- (C) pastas podem ter extensões, mas seu tamanho é limitado em dois caracteres.
- (D) arquivos podem conter qualquer caractere especial disponível a partir do teclado.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Na história brasileira, o período de 1964 a 1985 caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime imposto. Em Goiás, vários segmentos da sociedade, como sindicatos, universidades, movimentos estudantis, organizações sociais e outros, sofreram repressão e tiveram direitos suspensos. Este período da história ficou conhecido como:

- (A) República Oligárquica.
- (B) Marcha para o Oeste.
- (C) Estado Novo.
- (D) Ditadura Militar.

— QUESTÃO 19 —

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

- (A) Pirenópolis.
- (B) Cidade de Goiás.
- (C) Santa Cruz de Goiás.
- (D) Corumbá de Goiás.

— QUESTÃO 20 —

No ano de 2017, o livro *Tropas e Boiadas* completou cem anos de sua primeira edição em 1917. Trata-se de um livro de contos regionalista que apresenta a linguagem dos tropeiros e vaqueiros dos sertões de Goiás e do Brasil. É também, de alguma forma, um pouco da vida intensa e melancólica de seu autor. Trata-se de:

- (A) Bernardo Élis.
- (B) José J. Veiga.
- (C) Hugo de Carvalho Ramos.
- (D) Carmo Bernardes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica**— QUESTÃO 21 —**

A Câmara Municipal exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município de Goiânia e das entidades da administração direta, indireta e fundacional, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação dos recursos e das subvenções e à renúncia de receitas. Sobre esta competência, a Lei Orgânica do Município de Goiânia dispõe que:

- (A) o parecer prévio do Tribunal de Contas dos Municípios, relativo às contas do Prefeito, vincula-se às decisões da Câmara Municipal.
- (B) as contas anuais do Prefeito deverão ficar no recinto da Câmara Municipal durante sessenta dias à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação.
- (C) a comunicação ao Tribunal de Contas dos Municípios de qualquer irregularidade será feita após a sua imediata constatação.
- (D) as contas do Município são desvinculadas das contas da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com as proposições do Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a iniciativa das leis complementares é restrita ao vereador, à Mesa, às Comissões da Câmara e ao Prefeito.
- (B) a iniciativa dos projetos de lei é de competência privativa do vereador, da Mesa, das Comissões da Câmara e do Prefeito.
- (C) a Resolução regula matéria que exceda os limites da economia interna da Câmara, de sua competência privativa, não sujeita à sanção do Prefeito.
- (D) a Lei Orgânica Municipal poderá ser emendada mediante proposta de 5% do eleitorado de Goiânia.

— QUESTÃO 23 —

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia,

- (A) o requerente, por intermédio da autoridade a que estiver imediatamente subordinado, poderá apresentar recurso do indeferimento do pedido de reconsideração.
- (B) a jornada normal de trabalho do servidor público municipal, exceto os casos previstos em lei, será de quarenta horas semanais.
- (C) o servidor nomeado em virtude de concurso público é estável, após três anos de efetivo exercício.
- (D) o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, ao entrar em exercício, ficará sujeito ao estágio probatório por um período de dois anos.

— QUESTÃO 24 —

Segundo a Lei Orgânica do Município de Goiânia, é de competência do Município:

- (A) legislar sobre normas processuais civis ou penais.
- (B) legislar sobre zoneamento urbano.
- (C) revisar o Plano Diretor do Município de Goiânia.
- (D) gerenciar o transporte coletivo urbano.

— QUESTÃO 25 —

Segundo o Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a composição da Mesa da Câmara Municipal limita-se ao Presidente, ao Vice-Presidente, ao Primeiro, ao Segundo e ao Terceiro Secretários.
- (B) a eleição de renovação da mesa ocorre em sessão ordinária no primeiro dia da legislatura anual.
- (C) a recondução de membro da Mesa da Câmara Municipal para o mesmo cargo na eleição subsequente, na mesma legislatura, é proibida.
- (D) a convocação das sessões extraordinárias é de competência da Mesa da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 26 —

Do ponto de vista das Comissões que compõem a Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia emite pareceres nos processos de julgamento das contas do Prefeito e manifesta-se sobre as matérias quanto à sua compatibilidade ou adequação com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual.
- (B) a Comissão de Constituição, Justiça e Redação restringe-se a manifestar-se sobre projetos de leis que tratem de temas atinentes à organização da Administração Municipal.
- (C) as comissões temporárias manifestam-se sobre temas de duração exígua, haja vista a ausência de atribuições específicas destinadas a elas.
- (D) a Comissão de Obras e Patrimônio está limitada à fiscalização do andamento de obras públicas da Prefeitura de Goiânia.

Conhecimentos Específicos**— QUESTÃO 27 —**

Para elaborar um plano de trabalho visando o fortalecimento da musculatura abdominal, o educador físico deve conhecer os principais músculos que a compõem, que são:

- (A) reto, oblíquo externo, oblíquo interno e transverso.
- (B) estriado, liso, transverso e oblíquos.
- (C) oblíquo externo, liso, reto e esquelético.
- (D) oblíquos, dorsal, iliopsoas e alongado.

— QUESTÃO 28 —

A resistência é considerada a capacidade física mais importante do organismo, possui relação direta entre cansaço e fadiga e pode ser considerada como base para as demais capacidades da vida humana. Os dois tipos relacionados ao trabalho do músculo esquelético são:

- (A) energética e segmentar.
- (B) aeróbia e geral.
- (C) anaeróbia e específica.
- (D) estática e dinâmica.

— QUESTÃO 29 —

O conhecimento dos músculos é de fundamental importância para o educador físico na elaboração de qualquer programa de ginástica. Qual é o principal músculo da respiração que separa a cavidade torácica da abdominal no corpo humano?

- (A) Pâncreas.
- (B) Diafragma.
- (C) Olecrano.
- (D) Epicôndilos.

— QUESTÃO 30 —

As corridas contínuas de curta, média e longa duração, com ritmos e intensidade de velocidades variadas, são bastante utilizadas em programas de resistência física dos atletas de alto rendimento esportivo. Este tipo de trabalho é bastante conhecido mundialmente como:

- (A) fitness.
- (B) cooper.
- (C) fartlek.
- (D) cross country.

— QUESTÃO 31 —

O desenvolvimento das capacidades físicas não segue o mesmo ritmo e nem atende ao mesmo estímulo em cada indivíduo. Diante desse pressuposto, uma atividade de treino ou preparação física deve levar em conta:

- (A) o caráter individualizado das cargas físicas.
- (B) a unificação dos treinos, baseando-se no padrão de eficiência.
- (C) a qualidade do treino a partir do referencial universal de aceleração rítmica.
- (D) a meta esperada pela equipe num estágio de eficientes resultados.

— QUESTÃO 32 —

A força é uma capacidade condicional do ser humano que se apresenta em três tipos de contração muscular. Os tipos a serem observados num programa de exercícios físicos são:

- (A) auxotônica, clônica e espasmódica.
- (B) isométrica, isotônica e energética.
- (C) clônica, métrica e visceral.
- (D) isotônica, isométrica e auxotônica.

— QUESTÃO 33 —

Os ligamentos são estruturas ricas em receptores nervosos sensitivos que transmitem informações de movimentos, velocidades, posição da articulação, estiramento, posição do corpo, equilíbrio, dores, entre outros sinais ao cérebro, que, por sua vez, responde com ordens motoras aos músculos, visando executar determinada ação. Este tipo de sistema é chamado de

- (A) interoceptivo.
- (B) proprioceptivo.
- (C) exteroceptivo.
- (D) perceptivo-visual.

— QUESTÃO 34 —

O músculo sartório, também conhecido como “costureiro”, é o mais longo músculo do corpo humano e exerce múltiplas funções, tanto na prática esportiva como na vida cotidiana. O funcionamento deste músculo envolve

- (A) flexão, abdução e rotação lateral do quadril, com flexão e rotação medial da articulação do joelho.
- (B) abdução, rotação e flexão dos membros superiores, com rotação circular na articulação do cotovelo.
- (C) rotação do tronco, flexão e abdução do punho, com rotação medial da articulação da mão e do polegar.
- (D) flexão, abdução e alongamento do joelho, com flexão transversal dos tendões e das articulações do pé.

— QUESTÃO 35 —

Em um programa de atividades físicas de treinamento de resistência anaeróbia, o objetivo é capacitar o organismo para realizar exercícios de grande intensidade/velocidade. Após as atividades, o sintoma fisiológico mais comum é:

- (A) alta concentração de ácido láctico.
- (B) batimentos cardíacos em equilíbrio.
- (C) respiração com alta concentração de oxigênio.
- (D) baixa concentração de lactato.

— QUESTÃO 36 —

A Copa do Mundo de Futebol e as Olimpíadas são dois grandes eventos mundiais que afetam e interferem social, econômica e culturalmente na vida do brasileiro e na sociedade como um todo. Segundo a abordagem crítico-superadora (Coletivo de Autores, 1992), o esporte faz parte dos conteúdos da educação física e deve ser tratado como

- (A) cultura corporal de movimento.
- (B) cultura do jogo.
- (C) cultura de movimento.
- (D) cultura corporal.

— QUESTÃO 37 —

A crítica mais comum ao esporte, presente nas teorias que compõem o campo histórico-crítico da educação física, se refere às transformações dos conteúdos e das práticas esportivas em função dos interesses econômicos e políticos determinados pelo sistema social capitalista. Esta nova configuração recebe o nome de

- (A) prática social.
- (B) lazer popular.
- (C) objeto mercantil.
- (D) identidade cultural.

— QUESTÃO 38 —

Um programa de ginástica laboral (GL) se caracteriza por um conjunto de exercícios físicos e ações educativas realizadas no local de trabalho, visando prevenir e/ou minimizar as doenças ocupacionais (LER/DORT) e, assim, melhorar as condições de saúde do trabalhador na instituição. Dentro das cinco classificações estruturantes da GL, a ginástica compensatória tem como objetivo principal:

- (A) aquecer e preparar a musculatura e as articulações que serão utilizadas no trabalho.
- (B) impedir a aquisição de vícios posturais decorrentes do trabalho.
- (C) prevenir doenças crônico-degenerativas e alongar o período de vida.
- (D) alongar e relaxar os músculos e as articulações como atividade final.

— QUESTÃO 39 —

A ginástica de relaxamento (GR) se estrutura levando em conta as necessidades mental e física dos praticantes ao término do expediente dentro da empresa. Pode ser executada por meio de exercícios

- (A) articulares, alongamentos, contração muscular e velocidades rápidas.
- (B) de flexibilidade e força de resistência, saltos com cordas e rolamentos.
- (C) respiratórios, alongamentos, flexibilidade, automassagem e meditação.
- (D) De automeditação, massagens, velocidades e sobrecargas.

— QUESTÃO 40 —

A ginástica laboral é uma das ferramentas auxiliares na melhoria da qualidade de saúde do trabalhador. Minimiza a fadiga, reduz as lesões musculares e altera a postura corporal no processo de trabalho e, somando-se a isto, promove interações sociais dos trabalhadores por meio de atividades coletivas dentro da empresa. Qual é o fator de melhoria das condições emocionais do trabalhador, comprovado por diversas experiências da GL?

- (A) Redução do estresse no trabalho.
- (B) Aumento do gasto energético durante as atividades.
- (C) Redução dos processos comunicativos.
- (D) Aumento da indisciplina no processo produtivo.

— QUESTÃO 41 —

A ginástica vem sofrendo mudanças significativas nos conteúdos e métodos de ensino ao longo da história mundial. A ginástica calistênica, originária da Suécia, no século XX, tem como características as formas analíticas, a divisão dos exercícios em grupos associados a ritmos musicais, com mãos livres ou com o uso de pequenos aparelhos (Marinho, 1952). Os dois objetivos principais dessa ginástica no Brasil são:

- (A) recreativo e acrobático.
- (B) militar e esportivo.
- (C) postural e médico.
- (D) higiênico e educativo.

— QUESTÃO 42 —

Criar um método de ginástica brasileira era o grande sonho de Inezil Penna Marinho. Para tanto, em 1982, lançou uma pequena publicação justificando sua opção e apresentando as principais características metodológicas a serem implantadas na educação. O núcleo de sua proposta prioriza um importante fenômeno sociocultural brasileiro denominado de

- (A) congada.
- (B) capoeira.
- (C) jogos populares.
- (D) danças folclóricas.

— QUESTÃO 43 —

Para Soares (1994), a história da educação física, principalmente nas primeiras décadas do século XX, se confunde em vários momentos com a história das instituições médicas e militares. Nesse período, predominou um tipo de pensamento educativo que deveria ser ensinado na escola, conhecido como

- (A) liberal naturalista.
- (B) educativo militar.
- (C) médico higienista.
- (D) higienista libertário.

— QUESTÃO 44 —

Fernando Azevedo (apud Soares, 1994) postula que somente uma ciência capaz de intervir no meio ambiente exercendo uma ação higiênica, educacional e sexual poderia proteger contra os males e a degenerescência de um povo ou uma raça. Esta ciência ficou conhecida como

- (A) androgenia.
- (B) eugenia.
- (C) misoginia.
- (D) sexologia.

— QUESTÃO 45 —

Segundo Castellani Filho (1998), as abordagens acerca da educação física podem ser divididas, quanto à metodologia de ensino, em não propositiva e propositiva. Esta última pode ser sistematizada e não sistematizada. Segundo a configuração proposta pelo autor, as abordagens metodológicas propositivas sistematizadas são:

- (A) crítico-emancipatória e plural.
- (B) desenvolvimentista e construtivista.
- (C) crítico-superadora e aptidão física.
- (D) cultural e fenomenológica.

— QUESTÃO 46 —

A construção da área de educação física no Brasil foi permeada, nas últimas décadas, por diferentes concepções que podem ser divididas em abordagens críticas e não críticas. No campo do pensamento crítico, os conteúdos de ensino podem ser tratados como

- (A) socioculturais.
- (B) desenvolvimentista-funcionais.
- (C) psico-biológicos.
- (D) anátomo-fisiológicos.

— QUESTÃO 47 —

Os métodos de ginásticas transplantados para o Brasil a partir de 1800, provenientes de quatro países da Europa, foram de suma importância para sua obrigatoriedade na escola como, também, no desenvolvimento de políticas sociais higienistas no início da República. Esses países foram:

- (A) Alemanha, Suécia, França e Inglaterra.
- (B) Suécia, Itália, Portugal e Dinamarca.
- (C) França, Portugal, Inglaterra e Espanha.
- (D) Alemanha, Itália, Espanha e Dinamarca.

— QUESTÃO 48 —

Para Kunz (1994), o esporte não precisa estar voltado apenas para o alto rendimento, mas ter em conta que o sujeito precisa desenvolver determinadas competências que lhe dê formação emancipatória e livre. Na perspectiva do autor, as competências que vão além dos esportes são:

- (A) autonomia, competência técnica e especialização.
- (B) heteronímia, individualismo e competência instrumental.
- (C) individualização, especialização e domínio técnico.
- (D) objetiva, social e comunicativa.

— QUESTÃO 49 —

Buscando modificar o método de ensino da educação física na escola, vários autores, em uma obra bastante conhecida dos educadores, sugerem que se estruture os conteúdos da educação física na forma de quatro ciclos de escolarização. A abordagem que trata desta reestruturação é nominada de

- (A) crítico-emancipatória.
- (B) cultural.
- (C) construtivista.
- (D) crítico-superadora.

— QUESTÃO 50 —

A obra conhecida no campo acadêmico da educação física por Coletivo de Autores (1992) defende que todo educador, ao estruturar um programa de educação física, deve inter-relacionar os temas da cultura corporal com os problemas da vida social existentes, tais como: ecologia, gênero, trabalho, saúde, etnia, preconceitos, velhice, dívida externa, entre outros. Esta forma de organização dos conhecimentos objetiva assegurar ao aluno

- (A) vivenciar o corpo, individualizar as experiências e integrar-se aos processos competitivos na sociedade.
- (B) conhecer a realidade teórica da corporeidade e explicar suas experiências subjetivas ao grupo.
- (C) entender, interpretar e explicar a realidade social e sua complexidade.
- (D) praticar exercícios corporais segundo as necessidades individuais e performances técnicas.

— QUESTÃO 51 —

Na perspectiva da aptidão física, o foco central dos conteúdos da educação física deveria atentar-se essencialmente para as questões que envolvem a saúde do educando. Segundo essa visão pedagógica, os conhecimentos a serem ensinados provêm fundamentalmente do campo

- (A) cultural.
- (B) biológico.
- (C) social.
- (D) técnico.

— QUESTÃO 52 —

Segundo a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), as ações da educação física a serem implantadas na rede básica de saúde, na comunidade e nos grupos vulneráveis devem ser programadas sob a forma de “práticas corporais/atividade física, como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer”, baseando-se nos princípios da

- (A) igualdade de acesso a todos, planejamento específico para atender a casos de doenças instaladas.
- (B) equidade e promoção de ações de saúde voltadas para atender os casos de doenças crônicas e degenerativas.
- (C) equidade e igualdade de oportunidades, com livre escolha, e oferta de diferentes atividades físicas.
- (D) promoção de saúde baseada na livre escolha dos indivíduos e por meio de ações educativas higienistas.

— QUESTÃO 53 —

Dentro da PNPS, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) em articulação com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) vem desenvolvendo importante iniciativa de promoção da saúde coletiva, também conhecida como:

- (A) Academia da Saúde.
- (B) Clube do Povo.
- (C) Amigos da Ginástica.
- (D) Vivendo Saudavelmente.

— QUESTÃO 54 —

Segundo o conceito ampliado de saúde, previsto pelo SUS e pela PNPS, a responsabilidade do educador físico na oferta de serviços de práticas corporais/atividade física (PCAF) deve partir da compreensão real da população, superando o aprisionamento dos conhecimentos técnicos e clássicos da educação física para construir ações coletivas e integradas de promoção da saúde, tendo como referência a

- (A) aptidão física.
- (B) técnica em saúde.
- (C) biometria.
- (D) cultura corporal.

— QUESTÃO 55 —

O método de ginástica de grande aceitação na atualidade, criado em 1920 por Joseph Hubertus Pilates, se caracteriza por modelo de condicionamento físico e mental, constituído através de um conjunto de exercícios que atuam visando trabalhar o corpo de forma global. Seu objetivo principal é

- (A) fortalecer músculos e articulações, melhorar a flexibilidade do corpo e ampliar a consciência corporal.
- (B) ampliar a flexibilidade e a força plena do corpo com hipertrofia muscular, estimular o controle motor do corpo.
- (C) melhorar o condicionamento físico e mental com atividades repetitivas e automatizadas.
- (D) reduzir a fadiga muscular, ampliar a flexibilidade e a coordenação de movimentos de forma passiva.

— QUESTÃO 56 —

O Método Pilates, criado na Alemanha em 1920, foi implantado oficialmente no Brasil em 1999, após certificação de Romana Kryzanowska, ex-aluna de Joseph Pilates (CONFEEF, 2004), por meio da seguinte profissional de educação física:

- (A) Carmem Soares.
- (B) Inélia Garcia.
- (C) Isadora Dunkan.
- (D) Yara Carvalho.

— QUESTÃO 57 —

Segundo o Ministério da Saúde (2015), o campo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares contempla os sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, denominados pela OMS de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa. Tais sistemas e recursos envolvem abordagens e mecanismos naturais de prevenção, agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras. A escuta acolhedora, o desenvolvimento do vínculo terapêutico e a integração do ser humano com a sociedade pressupõe

- (A) uma expectativa de vida ampliada e uma efetiva relação assimétrica de poder entre médicos e pacientes.
- (B) uma visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado.
- (C) a valorização da medicina convencional para solução de determinadas doenças e dos efeitos colaterais decorrentes de medicamentos e cirurgias.
- (D) a redução das ações do sistema de saúde pública com estratégias para a simplificação do conceito de morbimortalidade da população brasileira.

— QUESTÃO 58 —

O documento “Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso”, publicado pelo Ministério da Saúde em 2015, contempla várias práticas da medicina tradicional chinesa (MTC). Nesse documento, aponta-se a teoria do yin-yang, ou seja, divisão do mundo em duas forças ou princípios fundamentais, interpretando todos os fenômenos em opostos complementares. Dentre as práticas corporais preconizadas encontram-se:

- (A) Jing quan, Tuí-na, Kak kan chun e Kuen do.
- (B) Wing tsu, Qin na, Tai-chi-chuan e Lohan-tao.
- (C) Liang-gong, Chi-gong, Tuí-na e Tai-chi-chuan.
- (D) Chi-gong, Wing chun, Do pi e Jeet kune do.

— QUESTÃO 59 —

O educador físico, ao desenvolver o planejamento de educação permanente em saúde, deve considerar os princípios previstos no Sistema Único de Saúde (Portaria nº 2.436/2017), que são:

- (A) regionalização, hierarquização e territorialização.
- (B) resolutividade, longitudinalidade e coordenação do cuidado.
- (C) população adscrita, ordenação da rede e participação da comunidade.
- (D) universalidade, equidade e integralidade.

— QUESTÃO 60 —

Na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, publicada pelo Ministério da Saúde (2017), há indicação para realização de práticas corporais e atividades físicas, uma vez que estas proporcionam mais disposição, bem-estar, autonomia e oportunidade de fazer amizades, bem como diminuem o risco de doenças do coração, osteoporose, diabetes, depressão e certos tipos de câncer. Segundo o documento citado, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece opções para a prática de exercícios regulares

- (A) no Projeto Envelhecimento Saudável, nos Centros de Atendimento Psicossociais e de Saúde (CAPS) e nas Academias ao Ar Livre.
- (B) no Programa Academia da Saúde, nos núcleos de apoio à saúde da família (NASFs) e nas unidades básicas de saúde (UBS).
- (C) no Projeto Feliz Idade, no Ambulatório Multiprofissional de Saúde da Família (AMSF) e nos Centros de Serviço Residencial Terapêutico (CSRT).
- (D) no Programa Levando a Vida sem Quedas, na Rede de Atendimento da Pessoa Idosa (RAPIs) e nos Centros de Saúde (CS).

— RASCUNHO —